

Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2021

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2020/21 e de acordo com este relatório, divulgado em abril/2021, a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra atual é de 221,9 milhões de ha, apresentando um aumento de 2,31%, se comparada à safra passada (2019/2020).

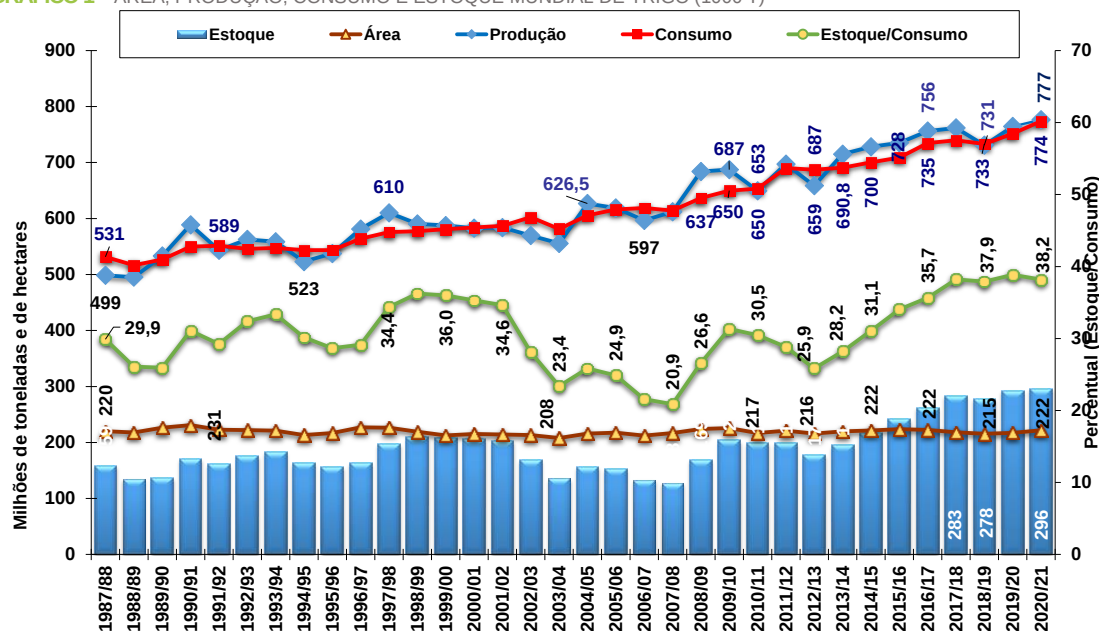
Houve aumento tanto na área plantada como também na produção estimada, que deve apresentar incremento na ordem de 1,58%, totalizando 776,5 milhões de toneladas.

No entanto, no que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 1,55%, tendo

passado de 300 milhões de toneladas, em 2019/2020, para 295,5 milhões de toneladas, em 2020/2021, gerando uma relação estoque x consumo de 38,18% contra 40,4% da safra anterior.

Em relação à penúltima divulgação do departamento de agricultura norte-americano, houve uma diminuição de 1,88% no volume de estoques finais mundiais, o que deve continuar contribuindo para elevação das cotações no mercado internacional.

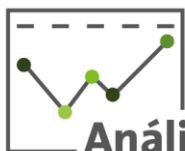
GRÁFICO 1- ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA/Abril 2021

Dentre os maiores produtores, destacam-se China, União Europeia, Índia,

Rússia, EUA, Canadá, Austrália, Ucrânia, Paquistão e Turquia.



Análise MENSAL

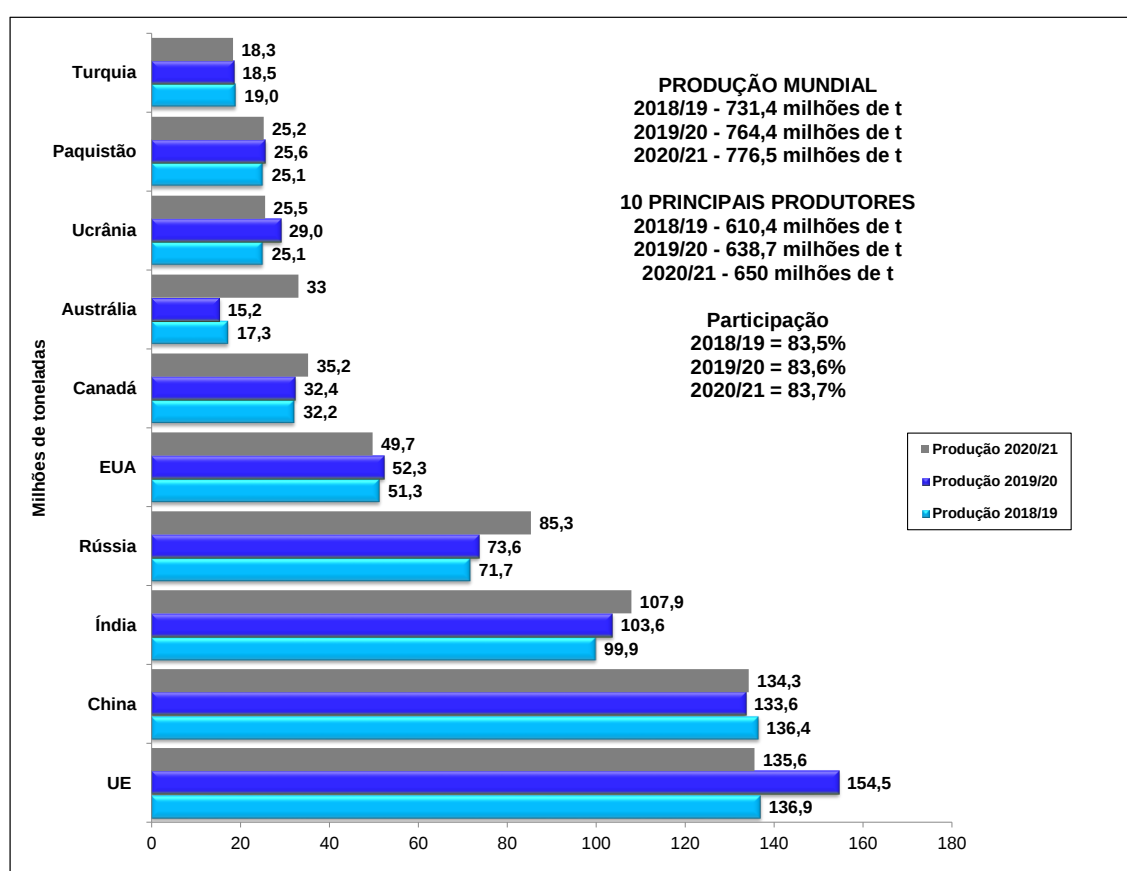
Trigo

ABRIL DE 2021

O Brasil, permanece na 16ª posição, com previsão estimada de 6,3 milhões de toneladas de trigo na safra 2020/21 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 649,9 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,7% da produção mundial.

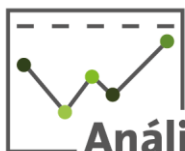
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Abril/2021

No mercado internacional, as cotações também apresentaram valorizações tendo como principal fator impulsionador a alta das cotações do milho. Contribuíram também como fatores altistas o clima desfavorável à cultura de trigo nos EUA e no Canadá, a divulgação pelo USDA de corte nos estoques finais mundiais e a

alta nos preços físicos em diversos países no mundo. A média do mês de abril/2021 da cotação FOB Golfo foi de US\$ 291,42/tonelada, apresentando valorização mensal de 3%.

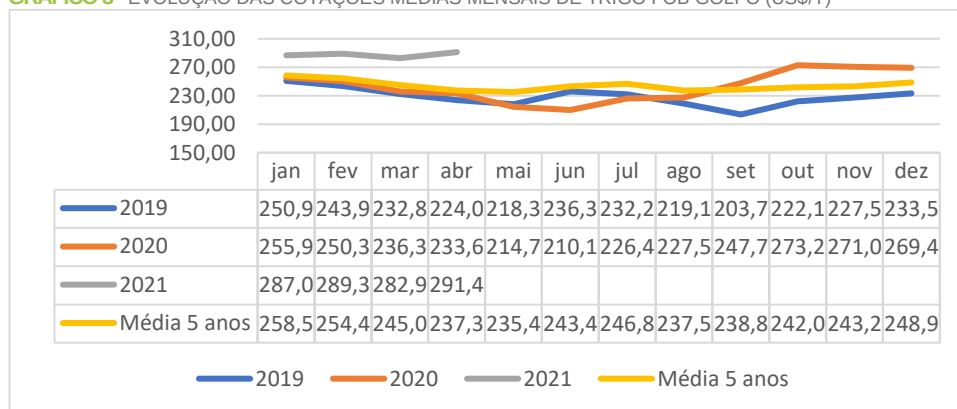


Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2021

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

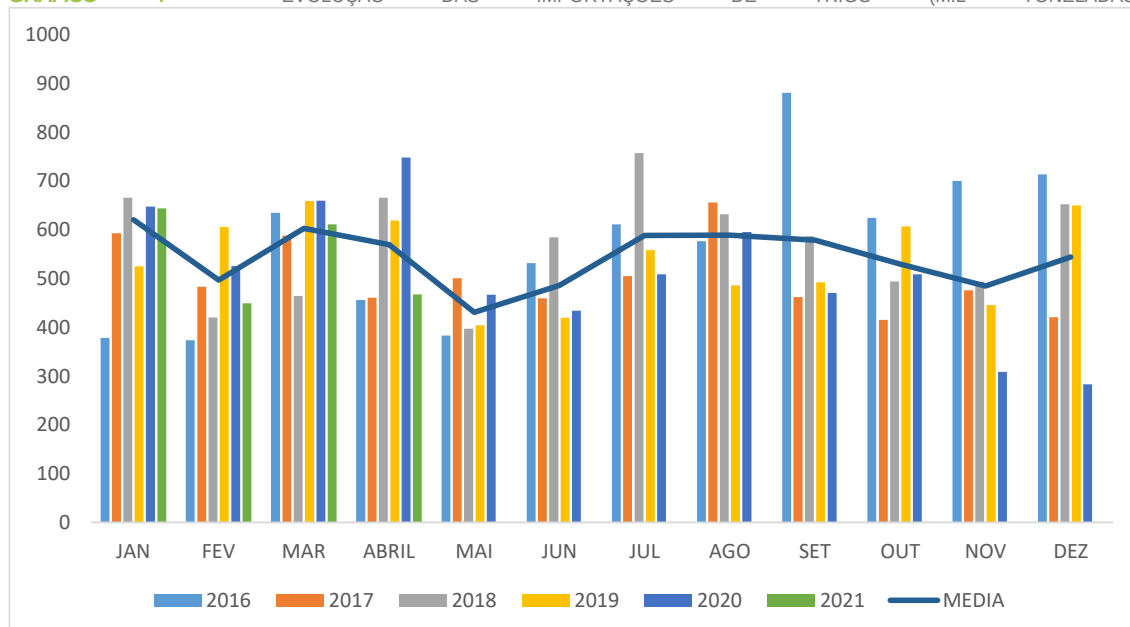


Fonte: CME Group – Maio/2021

Para suprir a demanda interna, em março/2021 foram importadas 467,8 mil toneladas de trigo, sendo que deste total,

92,7% foi proveniente da Argentina, 3,63% do Paraguai, 3% do Uruguai e 0,9% dos EUA. No mesmo período, foram exportadas 21 toneladas de trigo.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: Comexstat - Maio/2021

2. MERCADO INTERNO

Em abril/2021, o mercado doméstico permaneceu apresentando valorização em suas cotações mensais em

meio a um cenário de escassez de trigo nacional, somado à alta do dólar e à necessidade de importações, ao aumento nos custos dos fretes e também pelo



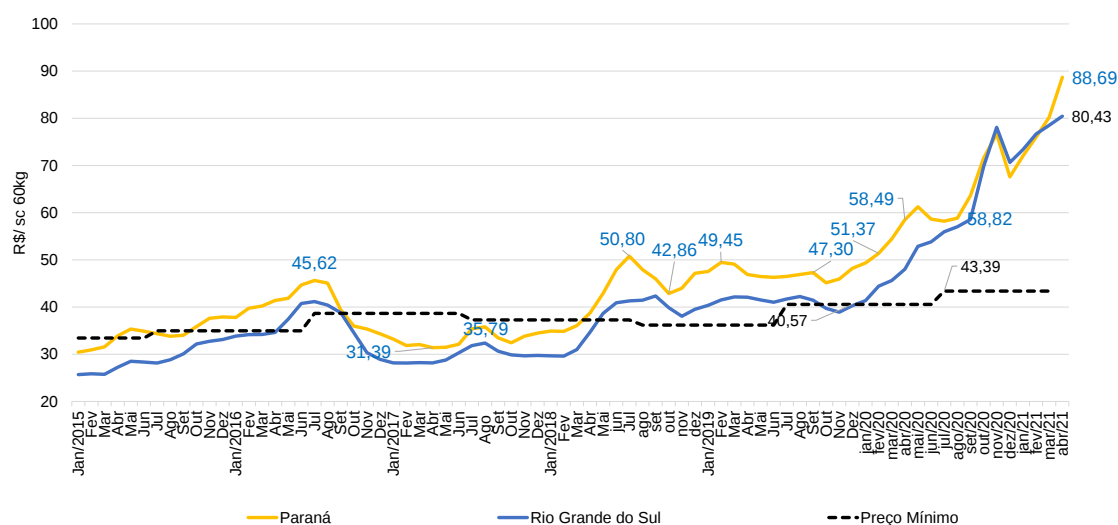
Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2021

reajuste no preço do trigo argentino. A média do Paraná foi cotada a R\$ 88,69/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 10,57%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 80,43/sc de 60 kg, apresentando valorização de 2,46%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Maio/2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	2.009,7	4.379,5	7.010,2	13.399,4	1.683,9	10.092,0	1.623,5
2013/14	1.623,5	5.527,8	6.642,4	13.793,7	47,4	11.332,2	2.141,1
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020/21	227,4	6.234,6	6.600,0	13.062,0	900,0	11.599,0	563,0
2021/22	563,0	6.371,0	6.400,0	13.334,0	600,0	11.803,8	930,2

Fonte: Conab – Abril/2021

A Conab iniciou a divulgação dos números referentes à safra 2021/22 que

será iniciada em agosto/21, a estimativa é que sejam cultivados 2,3 milhões de hectares de trigo no Brasil, apresentando um incremento de 1,6%, com uma



Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2021

recuperação de produtividade de 0,6%, o que poderá resultar em uma safra de 6,3 milhões de toneladas do grão.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	-
BA	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	-
CENTRO-OESTE	57,7	95,6	65,7	3.224	2.679	(16,9)	186,0	256,1	37,7
MS	32,0	32,0	-	2.580	2.176	(15,7)	82,6	69,6	(15,7)
GO	23,1	61,0	164,0	4.000	2.872	(28,2)	92,4	175,2	89,6
DF	2,6	2,6	-	4.235	4.331	2,3	11,0	11,3	2,7
SUDESTE	171,6	171,6	-	2.917	2.853	(2,2)	500,6	489,5	(2,2)
MG	86,1	86,1	-	2.637	2.521	(4,4)	227,0	217,1	(4,4)
SP	85,5	85,5	-	3.200	3.186	(0,4)	273,6	272,4	(0,4)
SUL	2.109,2	2.109,2	-	2.622	2.659	1,4	5.530,9	5.608,3	1,4
PR	1.117,9	1.117,9	-	2.763	2.619	(5,2)	3.088,8	2.927,8	(5,2)
SC	61,1	61,1	-	2.974	2.948	(0,9)	181,7	180,1	(0,9)
RS	930,2	930,2	-	2.430	2.688	10,6	2.260,4	2.500,4	10,6
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	-
CENTRO-SUL	2.338,5	2.376,4	1,6	2.659	2.674	0,6	6.217,5	6.353,9	2,2
BRASIL	2.341,5	2.379,4	1,6	2.663	2.678	0,6	6.234,6	6.371,0	2,2

Fonte: Conab - Abril/2021

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta interna	Previsão de aumento da safra russa e ucraniana
Alta cambial	
Reajuste nas cotações argentinas	
Problemas climáticos nos EUA	
Alta do milho	
Expectativa: As cotações devem seguir com viés altista até o ingresso da nova safra.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

A alta que vem sendo observada no mercado doméstico deve persistir até o ingresso da nova safra e enquanto a variação cambial estiver apresentando valorização.